

Por que agora é a melhor época para investir em energia solar?

Durante os meses de inverno, muitas pessoas se esquecem dos altos valores cobrados na fatura de luz que a próxima estação pode provocar. E aí deixam para investir em energia solar nos últimos meses do ano quando a fatura já está alta

Saiba que essa não é a melhor estratégia, pois o equipamento leva um tempo para começar a gerar créditos para já serem utilizados no verão. José Vitor Salm, Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento e Suporte Técnico da Renovigi, explica os motivos para investir em painéis fotovoltaicos ainda no inverno e as etapas para começar a gerar sua própria energia.

1) Planejamento do investimento - Antes de adquirir o sistema fotovoltaico, você precisa escolher uma empresa de confiança para fazer uma análise do quantitativo necessário para o local de instalação de acordo com a demanda de consumo. Os profissionais orientam como é o processo, quais são os equipamentos mais indicados para a instalação e qual o tempo médio de instalação do sistema.

2) Avaliação da estrutura - A segunda etapa consiste em um estudo sobre viabilidade técnica para a instalação dos painéis fotovoltaicos. Os profissionais precisam avaliar se há espaço para os equipamentos, como é a estrutura do telhado para suportar peso extra, a fiação elétrica e outras questões importantes para dar segurança ao sistema. Muitas vezes, é necessário realizar ajustes na residência, propriedade ou empresa, principalmente quando ela não foi estruturada com a previsão desse investimento em energia solar.

A partir dessa análise inicial é que a empresa poderá apresentar um orçamento para a instalação dos painéis fotovoltaicos, considerando a demanda de consumo de energia, o nível de tensão da rede, a tecnologia utilizada e o tempo de trabalho da equipe. Neste orçamento já é



Escolha do fornecedor é parte essencial para eficiência da instalação dos sistemas fotovoltaicos.

apresentada também uma estimativa de economia de energia e custo médio com a fatura.

3) Instalação da infraestrutura - O processo de instalação deve ser feito por uma equipe especializada, que engloba profissionais com conhecimentos em engenharia e geologia. "Os painéis são instalados preferencialmente na área da casa com maior incidência de radiação solar e com a inclinação ideal para obter a eficiência esperada. O serviço inicia com a instalação de suportes para os trilhos, painéis e, por último, os cabos são conectados", pondera José Vitor.

Também é necessário instalar o inversor, responsável por levar a energia gerada pelos painéis para a rede da concessionária. Por último, é necessário efetuar a solicitação de acesso do sistema junto à concessionária de energia elétrica para que seja possibilitada a conexão do sistema com a rede elétrica local e a geração de créditos para o excedente de energia produzida. A empresa especializada

é responsável por todo esse suporte ao usuário.

4) Prazo para geração de energia solar - O prazo entre o planejamento de toda a infraestrutura, negociação e homologação do sistema de painéis fotovoltaicos pode levar de um a dois meses, dependendo do projeto. Por isso, recomenda-se iniciar o processo com antecedência para que a residência já esteja gerando luz até o início do verão, tendo um maior aproveitamento da geração de energia.

Em algumas situações, pode-se levar até três meses para o sistema começar a ser utilizado de fato e gerar créditos. "Logo, se você deixa para iniciar o processo nos meses de outubro ou novembro, é possível que não consiga obter o benefício da redução na conta de luz ainda no verão. Por esse motivo, o ideal é iniciar a pesquisa com prestadores de serviço o quanto antes a fim de iniciar o planejamento e investimento em energia solar", finaliza o gerente técnico.

Fonte e mais informações: (www.renovigi.com.br).

A transformação digital não é somente uma escolha

Gimenes Silva (*)

A Covid-19, entre outras coisas, evidenciou a importância que a tecnologia tem para as empresas e as pessoas

Serviu como a ponte que permite o funcionamento dos acessos e negócios em um momento de absoluto distanciamento social, deixando claro também que para um negócio ou uma nação permanecerem competitivos é essencial buscarem atualização com a tecnologia corrente. No e-commerce, por exemplo, pudemos testemunhar o crescimento exponencial do consumo através desse canal.

Onde muitas empresas de varejo já estavam prontas para atender ao mercado, outras tiveram que rapidamente ajustar sua estratégia para não perderem uma fatia relevante de sua participação no mercado, assim como restaurantes já preparados para o atendimento online garantiram a continuidade parcial dos negócios com maior facilidade.

A tecnologia digital também permitiu que muitas empresas pudessem continuar operando de forma remota em algumas áreas através do home-office. Reuniões passaram a acontecer de forma virtual, negócios continuaram sendo celebrados, apesar de sem o tradicional aperto de mãos. Reuniões familiares também passaram a ser feitas de forma remota, incluindo almoços aos domingos, só que cada um na segurança do seu lar e com uma interação tão empolgante quanto diferente.

Não fosse a tecnologia atual, passar por este momento desafiador seria muito mais difícil. As distâncias foram encurtadas e as pessoas conseguem estar próximas mesmo distantes. Agora, quando olhamos para o segmento da indústria, a importância da tecnologia digital não é diferente. Antes da pandemia, a quarta revo-

lução industrial (indústria 4.0), era uma área de grande interesse para os gestores, era um tópico atraente que mirava a vantagem competitiva, redução de custos, produtividade, sustentabilidade e inovação. O objetivo era fazer o bom se tornar melhor.

Com a Covid-19, essa evolução passa a ser também, motivo fundamental para se manter no jogo. O ponto é que até então essa mudança vinha em um passo gradativo, dentro da estratégia, capacidade financeira e prioridades de cada empresa e, agora, apesar da compreensão de que essa evolução deveria ser acelerada, a realidade é que a maioria dos gestores, senão todos, tem como primeiro objetivo manter o negócio ileso a essa crise e depois, o de trazer o negócio para a normalidade o mais rápido possível.

No Brasil, a situação é ainda mais desafiadora; duramente afetada há anos, a indústria brasileira enfrentou a redução da atividade da economia internacional, a concorrência estrangeira e os altos custos da produção no país. Todos, até então, lutavam para sobreviver enquanto, de forma criativa, buscavam implementar novas tecnologias digitais.

Superar os desafios da Indústria 4.0 não é uma tarefa simples, mas é essencial para que as empresas no Brasil consigam dar um salto tecnológico e fazer parte dessa nova revolução industrial. É preciso destacar que, estamos atrasados e quanto mais rápido esse processo for retomado e priorizado, mais as organizações poderão se beneficiar, além de se manterem competitivas no mercado.

Não é mais questão de escolha, é mandatório.

(*) - Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Padre Anchieta, com MBA em Finanças, Contabilidade e Impostos (FGV); extensão Executiva pela Fundação Dom Cabral, Kellogg Business School, é diretor da Centralpack Embalagens.

Publicidade legal em jornal é obrigação. Tá legal?

The advertisement features three devices displaying the 'Empresas & Negócios' website. The laptop screen shows the main navigation menu with categories like ECONOMIA, POLÍTICA, ESPECIAL, EVENTOS, ESPAÇO EMPRESARIAL, TECNOLOGIA, ASTROLOGIA, and EDUARDO MOISÉS. Below the menu are several news articles with images and headlines, such as 'Estados Unidos elevam alerta de segurança para viagens ao Brasil', 'OMS alerta para vírus chinês misterioso', 'Bolsonaro quer de transparência às despesas públicas', and 'Fogo na Austrália é "catástrofe ecológica", diz cientista'. The tablet and smartphone also display the website's content, including a large orange logo and various text blocks.